



## PLANO DE CURSO

### 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

**Curso:** Bacharelado em Psicologia

**Disciplina:** Psicologia Fenomenológica Existencial II

**Professor:** Julliana Cíntia de Omena Nicácio

**Código:** PSI

**Carga Horária:** 60 H

**Créditos:** 03

**Pré-requisito(s):** Psicologia Fenomenológica Existencial I

**Período:** 5º período

**Ano:** 2017.2

**E-mail:** juliana.nicacio@fasete.edu.br

### 2. EMENTA:

Bases filosóficas e epistemológicas da Psicologia de inspiração fenomenológica e/ou existencial. Práticas psicológicas de base fenomenológica e/ou existencial na contemporaneidade, nos métodos de pesquisa, nos temas existenciais fundamentais para o entendimento do processo psicoterápico e na compreensão dos modelos psicopatológicos.

Prática: utilização do Serviço de Psicologia.

### 3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Compreender a Psicologia Fenomenológica Existencial como método de pesquisa, práticas psicoterápicas e nos diversos âmbitos de atuação psicológica.

### 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Consolidar os conhecimentos prévios sobre a fenomenologia existencial;
- Saber situar os conhecimentos fenomenológicos na prática psicológica nos diversos contextos;
- Refletir sobre as contribuições da psicologia fenomenológica para a psicologia enquanto ciência;
- Saber utilizar a fenomenologia como prática na pesquisa científica.

### 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fenomenologia Existencial – filosófica e empírica
2. Psicopatologia e a Fenomenologia Existencial
  - Ser-no-mundo (Heidegger)
  - Corpo (Merleau-Ponty)
3. Psicoterapia Fenomenologia Existencial
  - Infância
  - Perls e a Gestalt-terapia
  - Carl Rogers e o processo grupal
4. Pesquisa Ontológica
  - Empirismo
  - Dialógica
  - Processo criativo
5. Intervenções psicológicas



- Saúde
- Educação
- Instituições
- Interdisciplinaridade

#### **6. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e interativas; análise e discussão de textos para identificação e aplicação dos conteúdos; debates em sala de aula a partir de vivências grupais e estudo de caso.

#### **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

##### **1ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:**

Avaliação Institucional Individual com questões objetivas e/ou subjetivas com o valor de 10,0 – Data prevista - 29/09/2017 (conforme calendário acadêmico).

##### **2ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:**

Atividade Avaliativa – Pré-projeto de pesquisa com o valor de 10,0 – Data prevista - 24/11/2017

Avaliação Institucional Individual com questões objetivas e/ou subjetivas com o valor de 10,0 – Data prevista - 08/12/2017 (conforme calendário acadêmico).

**2ª. CHAMADA:** A avaliação será aplicada entre os dias 14 e 15/12/2017 (conforme calendário acadêmico), contemplando todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez).

**PROVA FINAL:** A avaliação será aplicada entre os dias 19 a 22/12/2017 (conforme calendário acadêmico), contemplando todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez)

OBS: As datas poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da IES FASETE.

#### **8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:**

Conforme prévio acordo com o professor.

#### **9. BIBLIOGRAFIA:**

##### **BÁSICA**

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. **Psicoterapia e Subjetivação**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

BARBOSA, M. F. A Noção de ser no mundo em Heidegger e sua aplicação na psicopatologia. In: **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 18, n. 2, 1998, p. 2-13.

CARDINALI, Ida Elizabeth. **Daseinsanalyse e esquizofrenia**: um estudo na obra de Medard Boss. São



Paulo: Escuta, 2004.

FORGHIERI, Yolanda Cintrão. **Psicologia Fenomenológica: Fundamentos, métodos e pesquisa.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2014.

MORATO, Henriette T. P. (org). **Aconselhamento psicológico centrado na pessoa: novos desafios.** São Paulo: Guanabara Koogan, 1999.

#### **COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Ângela N. MORATO, Henriette T. P. Para uma dimensão ética da prática psicológica em instituições. In: **Estudos de Psicologia**, 9 (2), 2004, p. 345-353.

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. **Psicoterapia Existencial.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

BRUNS, Maria Alves de Toledo; HOLANDA, Adriano Furtado. **Pesquisa e psicologia fenomenológica.** São Paulo: Alínea, 2012.

CABRAL, B. E. B. & MORATO, H. T. P. (2003). Considerações metodológicas a partir da formulação de uma questão para pesquisa. In: **Interlocuções(UNICAP)**, v. 1 e 2, p. 155-176.

CANCELLO, Luiz. A.G. **O fio das palavras: um estudo de psicoterapia existencial.** São Paulo: Summus, 1991.

DUTRA, Elza. Afinal, o que significa o social nas práticas clínicas fenomenológico-existenciais. In: **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, UERJ, 8 (2), 2008, p. 224-237.

FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo De. A Clínica Psicológica Infantil em uma Perspectiva Existencial. In: **Revista da Abordagem Gestáltica – XVII(2): 185-192, jul-dez, 2011**

FONSECA, Afonso H Lisboa da, **Para uma história da psicologia e da psicoterapia fenomenológico existencial – dita humanista.** Maceió: Pedang, 2006

GILLES, Thomas Ranson. **História do existencialismo e da Fenomenologia.** São Paulo: EPU. 1989.

MACHADO, Roberto. **Nietzsche e a verdade.** Rio de Janeiro: Graal, 1999.

KARWOWSKI, Silverio Lucio. Por um Entendimento do que se chama Psicopatologia Fenomenológica. In: **Revista da Abordagem Gestáltica - XXI(1): 62-73, jan-jun, 2015.**

MATTAR, Cristine M. & SÁ, Roberto N. Os sentidos de “análise” e “analítica” no pensamento de Heidegger e suas implicações para a psicoterapia. In: **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, UERJ, 8 (2), 2008, p. 191-203.

MELO E MOREIRA, Anna Karynne da Silva e Virginia. Fenomenologia da queixa depressiva em adolescentes: um estudo crítico-cultural In: **Aletheia 27(1), p.51-64, jan./jun. 2008**

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção.* SP: Martins Fontes, 1999.

MORATO, Henriette T. P.; BARRETO, Carmem Lúcia B. T.; NUNES, André Prado (orgs). **Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial: uma introdução.** Série Fundamentos de Psicologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.

MOREIRA, D. A. *O método fenomenológico na pesquisa.* SP. Pioneira, 2002.

ROGERS C. *Grupos de encontro.* Martins Fontes, 1974.

#### **10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (\*)**

ANEXO 1: Assuntos trabalhados no PIT

**Paulo Afonso, 11 de Agosto de 2017.**

**Juliana Nicácio**  
**Professora**